

EFEITO DA VERMIFUGAÇÃO ESTRATÉGICA EM CAPRINOS NO ESTADO DO CEARÁ.

MARIA ELISABETH AIRES BERNE*¹, LUIZ DA SILVA VIEIRA² E ANTONIO CÉZAR ROCHA CAVALCANTE³.

O desenvolvimento ponderal de caprinos e os níveis de contaminação da pastagem foram avaliados em rebanhos submetidos a diferentes esquemas de vermifugação. Sessenta caprinos machos, SRD, com seis meses de idade, foram distribuídos em seis grupos de dez animais. Cada grupo foi mantido numa área de quinze hectares de pastagem nativa. Foram testados três tratamentos, com duas repetições: TI-não medicado, TII-vermifugado mensalmente e TIII-medicado em julho, setembro, novembro e março. Os animais eram pesados mensalmente, oportunidade em que eram coletadas fezes de 50% dos animais de cada grupo, para OPG e coprocultura. Nos meses de maio e junho de 1988, foram introduzidos por mês, dois cabritos traçadores em cada piquete. Os resultados do OPG mostraram um aumento no nº de ovos nos meses de maior precipitação pluvial para os animais do TI. Os grupos TII e TIII mantiveram-se livres de parasitos gastrintestinais ou com baixo nível de infecção. O maior ganho de peso diário foi do TII (36 g) seguido pelo TIII (32 g) e TI (25 g). O maior nível de contaminação da pastagem, avaliado através dos traçadores, ocorreu na área de pastejo dos animais do TI, com 458 nematódeos/animal, seguido pelo TIII com 94 e TII com 13. Os nematódeos de maior ocorrência foram: Haemonchus contortus, Trichostrongylus colubriformis, Oesophagostomum columbianum e Strongyloides papillosum.

¹Méd. Vet., M.S., Deptº Parasitologia do I. Biologia, UFPEL, CEP 96020 Pelotas, RS.

²Méd. Vet., M.S., EMBRAPA-CNPCCaprinos, Caixa Postal D10 CEP 62100, Sobral - Ceará.

³Méd. Vet., EMBRAPA-CNPCC.

